



Soja

15 de janeiro de 2015

O USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) apontou em seu último relatório que a produção mundial de soja nesta safra será de 314 milhões de toneladas, valor 10,8% superior ao total produzido no ciclo anterior. O acréscimo de área no mesmo período foi de 4,1%. O mesmo relatório aponta ainda que os estoques mundiais serão maiores nesta safra em comparação com os últimos ciclos segundo o levantamento serão 90,78 milhões de toneladas, o que equivale a 31,7% do consumo.

Segundo dados da CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) no levantamento divulgado no mês de janeiro a produção de soja na safra 2014/15 será 11,4% superior ao ano anterior e alcançará 95,9 milhões de toneladas em uma área de 31,6 milhões de hectares. O aumento de área no atual ciclo é de 4,8%. O estado do Mato Grosso foi o que mais avançou em termos de área, foram cerca de 405 mil hectares a mais nesta temporada seguido do Mato Grosso do Sul com uma evolução de mais de 180 mil hectares, Paraná com mais 165 mil e Rio Grande do Sul com mais 160 mil.

No Paraná a produção estimada pelos técnicos de campo do DERAL apontam para uma produção de 17,1 milhões de toneladas, em uma área de 5,1 milhões de hectares. Se confirmados estes valores o crescimento da produção será de 17% e o acréscimo de área foi de 3%.

As condições climáticas estão oscilando nesta safra. Depois de um início de plantio com temperaturas altas e chuvas esparsas e localizadas em que a região Norte foi a mais afetada, a partir do início de novembro as condições se alteraram e as chuvas retornaram de forma mais abrangente junto com temperaturas mais amenas beneficiando as culturas e restabelecendo a umidade do solo.

O último relatório de plantio e colheita divulgado pelo DERAL aponta o início ainda incipiente da colheita no Paraná. A região Oeste é a primeira a iniciar a colheita no Estado. As primeiras áreas deverão ter uma oscilação maior na produtividade, pois foram afetadas pelas condições climáticas adversas, porém com o andamento dos trabalhos as áreas de melhor rendimento poderão compensar as regiões mais afetadas. No próximo



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento
DERAL - Departamento de Economia Rural

relatório mensal que será divulgado no final do mês de janeiro será possível avaliar como estão as primeiras áreas colhidas.

Até a última semana 1% das lavouras estavam em condições ruins, 10% em condições médias e 89% em condições boas. Com relação às fases 12% se encontravam em desenvolvimento vegetativo, 33% em floração, 48% em frutificação e 7% em maturação.